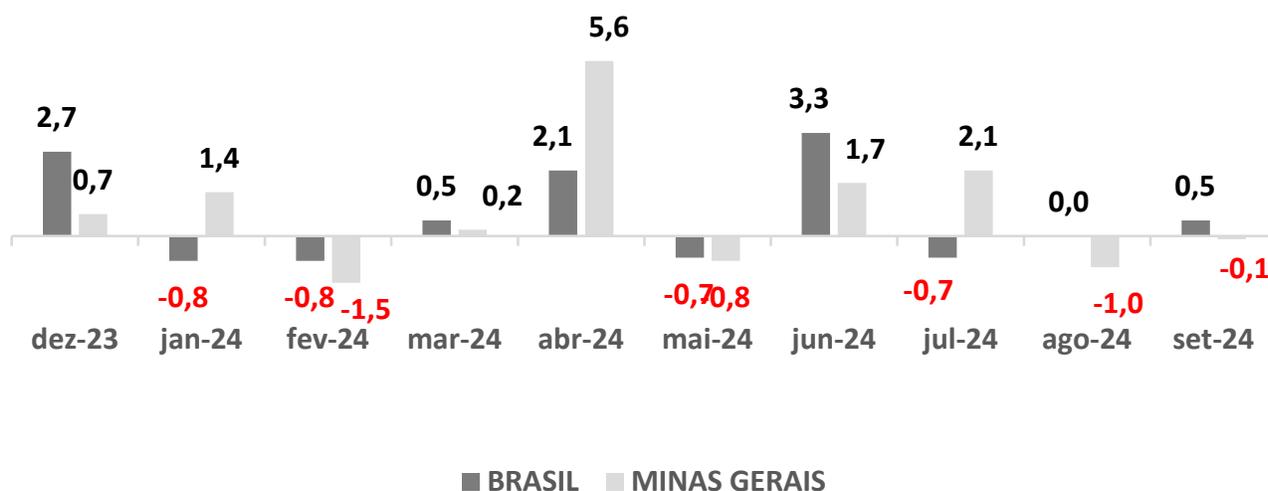


## Volume de Atividade Turística Minas Gerais e Brasil

O Núcleo de Estudos Econômicos da Fecomércio MG analisou os dados do IBGE sobre o desempenho da atividade turística, componente da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS). As variações referem-se ao desempenho do setor observado em setembro de 2024. A partir dos dados, avaliamos os últimos 10 períodos para o volume da atividade turística nas suas quatro aberturas de análise (variação mensal, variação mês frente mesmo mês do ano anterior, acumulado do ano e acumulado 12 meses).

ABERTURA DO INDICADOR	BRASIL	MINAS GERAIS
<b>Mensal</b> (ago.24/set.24)	0,5% ↑	-0,1 ↓
<b>Mês/Mês ano anterior</b> (set.24/set.23)	2,2% ↑	6,0% ↑
<b>Acumulado do ano</b> (jan.24 a set.24)	2,0% ↑	8,9% ↑
<b>Acumulado 12 meses</b> (out.23 a set.24)	2,6% ↑	9,3% ↑

### Volume de Atividade Turística Mês/Mês anterior (%)

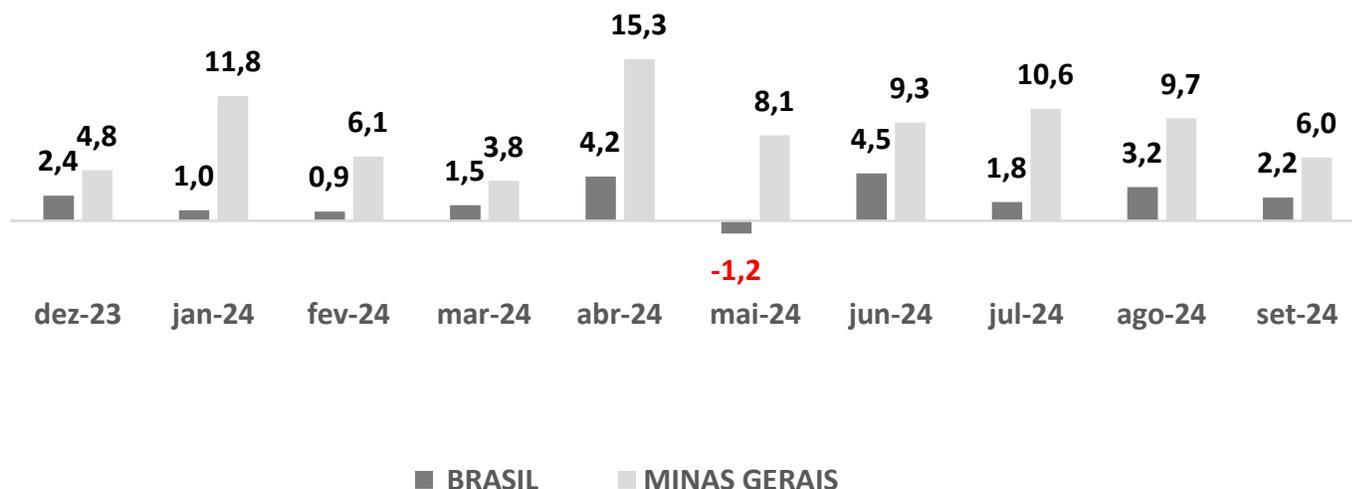


FONTE: PMS | ELABORAÇÃO: NÚCLEO DE ESTUDOS ECONÔMICOS – FECOMÉRCIO MG

O volume de atividade turística registrou em Minas Gerais um resultado negativo de -0,1% na comparação mensal, setembro frente a agosto do ano corrente. O indicador registrou desempenho otimista no Brasil, a atividade turística registrou 0,5% frente ao último mês.

Vale destacar que, nessa base de comparação, a variação do volume de atividade turística em Minas Gerais foi menos intensa. Por fim, é oportuno frisar que o indicador nessa base de comparação traz reflexos sazonais. Em função disso, observa-se variações, ora de crescimento, ora de desaceleração, tanto para o Brasil quanto para Minas Gerais.

### Volume de Atividade Turística Mês/Mês do ano anterior (%)



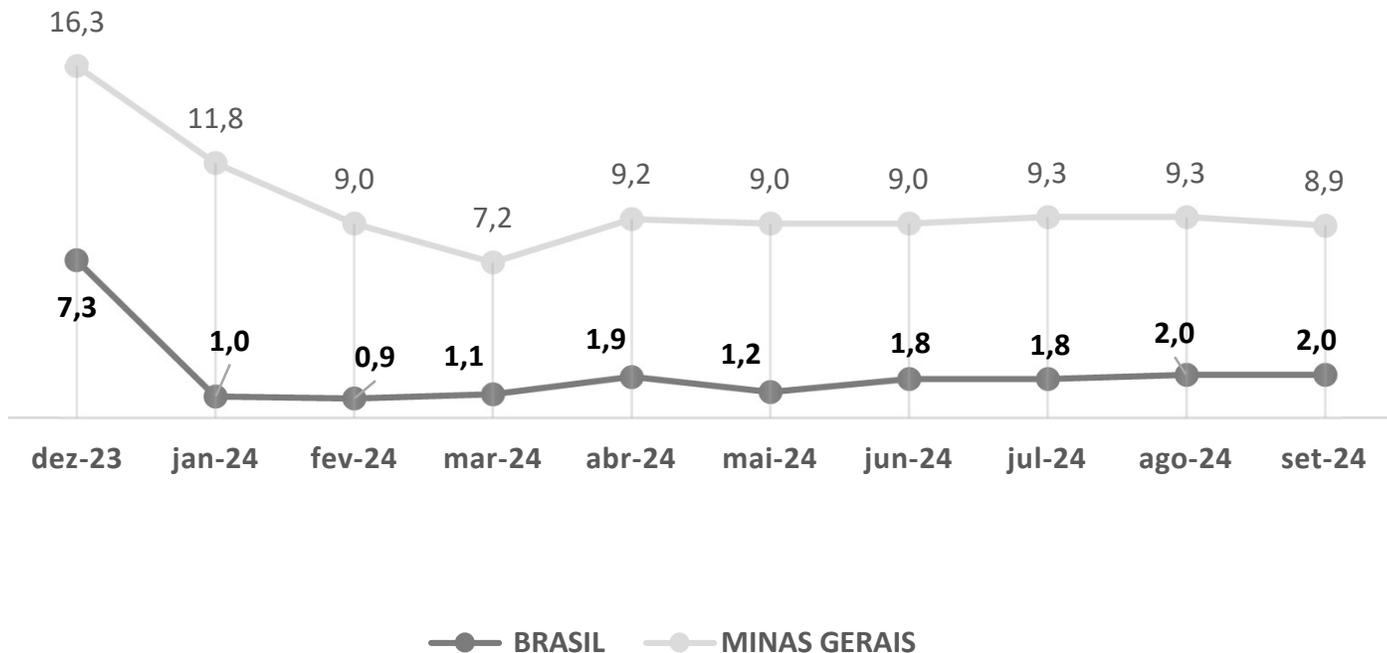
FONTE: PMS | ELABORAÇÃO: NÚCLEO DE ESTUDOS ECONÔMICOS – FECOMÉRCIO MG

O indicador de turismo na comparação com o mesmo mês do ano anterior, setembro de 2024 frente a setembro de 2023, registrou um avanço de 6,0% no estado mineiro. O desempenho foi inferior ao do último ano, quando houve uma aceleração de 18,7%. O indicador nessa base de comparação segue registrando expansão desde abril de 2021.

No contexto nacional, a atividade turística apontou uma aceleração de 2,6%. Porém é inferior se comparada com a observada no mesmo período do último ano, quando registrou acréscimo de 5,6%.

Cabe pontuar que a variação da atividade turística no estado mineiro segue bem mais intensa que no contexto nacional para essa base de comparação há quase 3 anos. No mês corrente, a diferença do estado foi de 3,8 pontos percentuais.

## Volume de Atividade Turística Acumulado do ano (%)



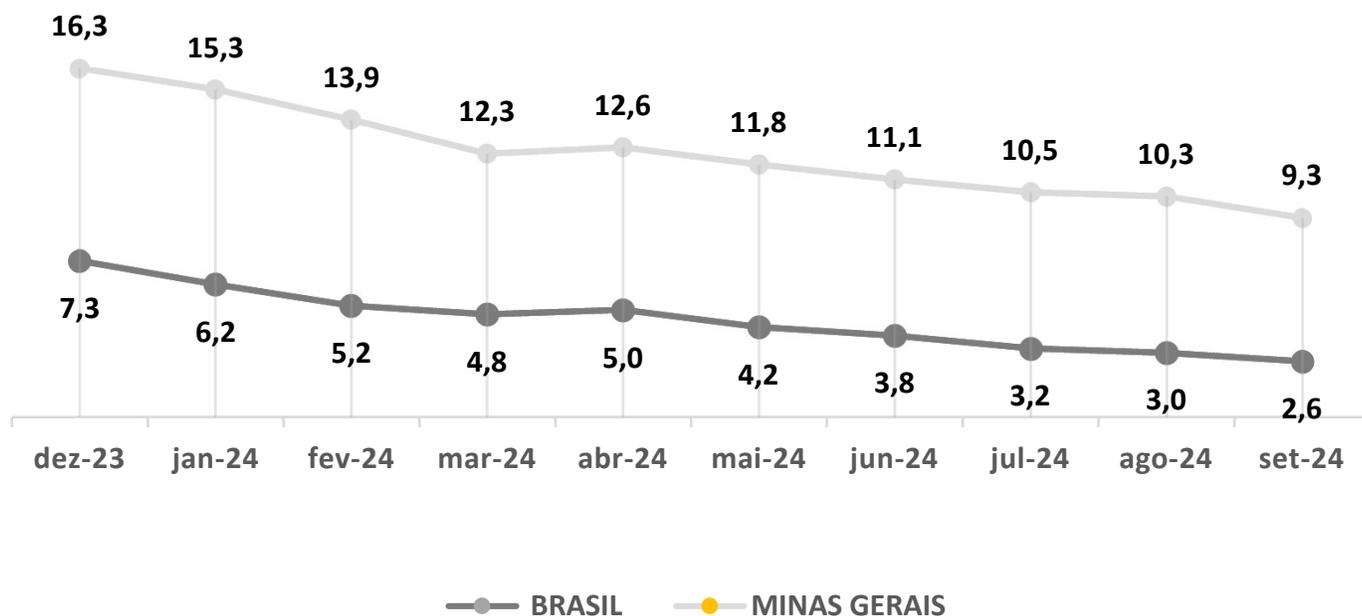
FONTE: PMS | ELABORAÇÃO: NÚCLEO DE ESTUDOS ECONÔMICOS – FECOMÉRCIO MG

No acumulado do ano, de janeiro a setembro de 2024, Minas Gerais registra uma ampliação no volume de atividade turística de 8,9%, refletindo que a atividade tem registrado uma variação expressiva para o ano corrente.

No Brasil, a variação do indicador tem menor intensidade que no contexto estadual, com uma alta de 2,0%. O indicador mantém a mesma tendência observada no contexto do mês anterior.

Ao comparar o desempenho das duas esferas analisadas, observa-se que o estado mineiro tem registrado uma variação mais expressiva que a do Brasil para o volume de atividade turística. No período, Minas registrou um incremento de 6,9% pontos percentuais em relação ao Brasil.

### Volume de Atividade Turística Acumulada em 12 meses (%)



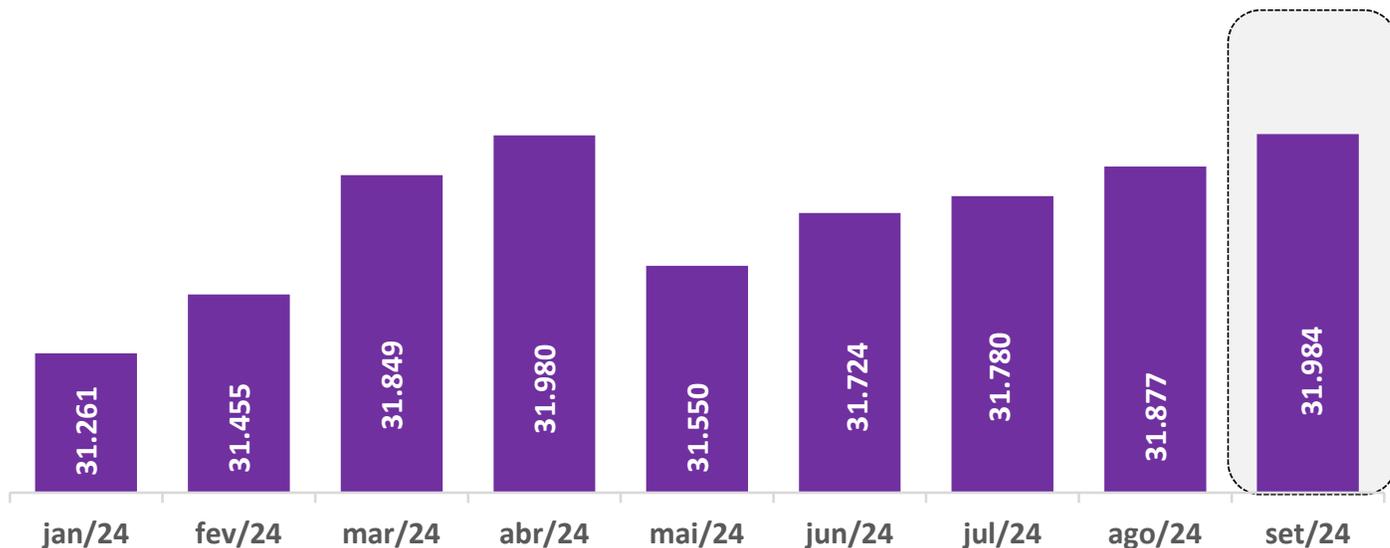
FONTE: PMS | ELABORAÇÃO: NÚCLEO DE ESTUDOS ECONÔMICOS – FECOMÉRCIO MG

O volume de atividade turística em Minas Gerais acumula um avanço de 9,3% nos últimos 12 meses, de outubro de 2023 a setembro de 2024. Os dados apontam que o desempenho turístico em Minas Gerais é mais intenso que no contexto nacional.

No Brasil, o indicador no acumulado dos últimos 12 meses foi de 2,6%, refletindo que o país está passando por um período positivo porém menos intenso para a atividade turística.

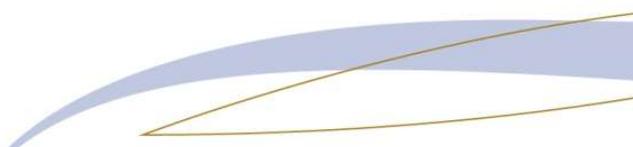
A diferença entre os indicadores de Minas Gerais e do Brasil revela que o desempenho estadual está bem mais intenso que o nacional. Minas registrou um avanço mais expressivo em 6,7 pontos percentuais em relação ao Brasil.

## Estoque de Emprego - Hotéis e Similares

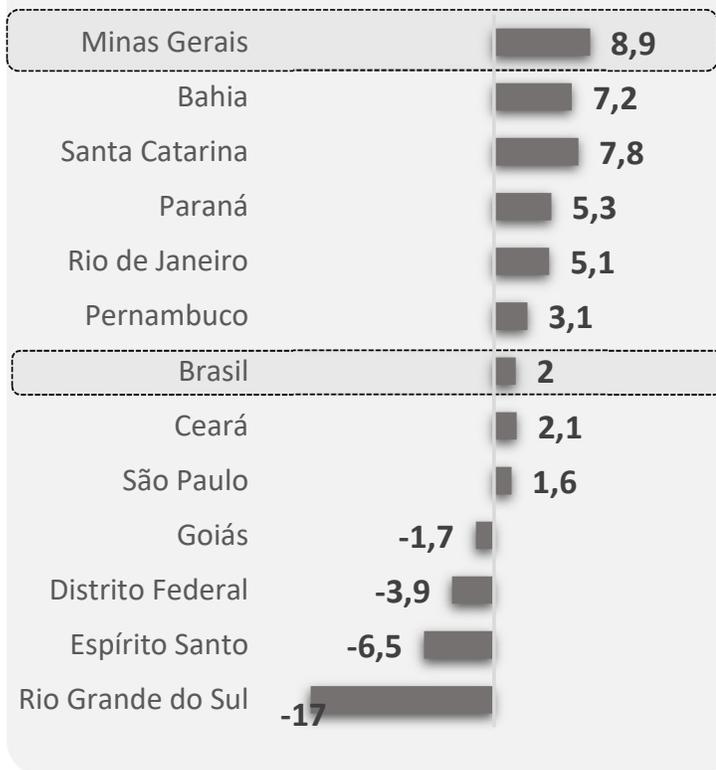


FONTE: PMS | ELABORAÇÃO: NÚCLEO DE ESTUDOS ECONÔMICOS – FECOMÉRCIO MG

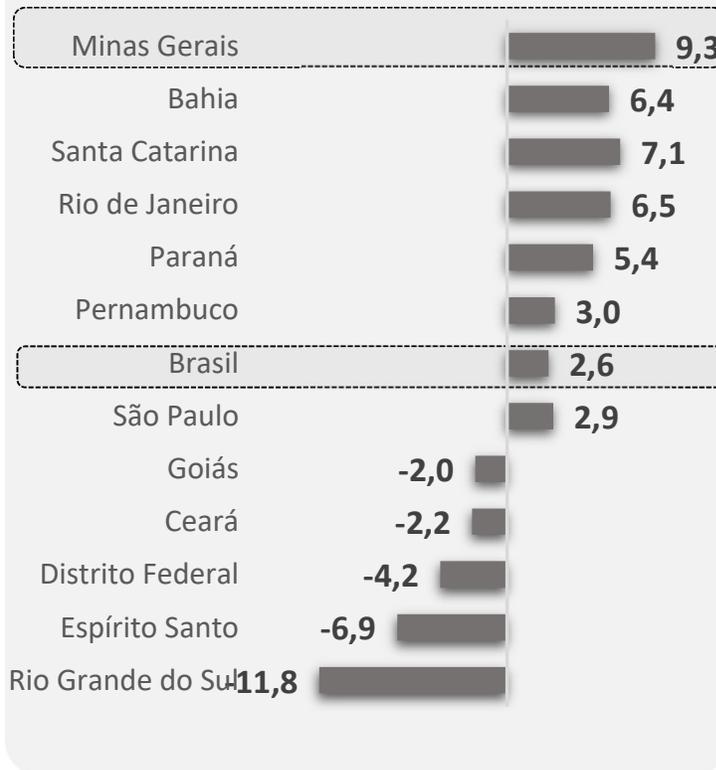
O número de carteiras ativas no estado de Minas Gerais para o setor de hotéis e similares foi de 31.984 em setembro deste ano. O estoque de trabalho atual registrou uma adição de 765 empregos líquidos em comparação com setembro do ano passado.



### Acumulado do ano (%)



### Acumulado 12 meses (%)



FONTE: PMS | ELABORAÇÃO: NÚCLEO DE ESTUDOS ECONÔMICOS – FECOMÉRCIO MG

Ao analisar o desempenho entre os estados, Minas Gerais registrou o primeiro melhor desempenho no acumulado dos nove meses do ano. É possível destacar que, nessa base de comparação, o desempenho ficou dividido: metade das Unidades da Federação (UF's) analisadas registraram avanço, enquanto a outra parte apontou desaceleração ou neutralidade.

Já na variação acumulada de 12 meses, de outubro de 2023 a setembro de 2024, o estado mineiro também registrou o melhor desempenho, seguida da Bahia e Santa Catarina. Por outro lado, cinco UF's registraram queda na atividade turística para essa base de comparação.

### Resultado Estadual (%)

Unidades da Federação	Peso	Var. Mensal	Var. Anual	Var. Acumulado do Ano	Var. Acumulado 12 meses
Brasil	100%	0,5	2,2	2,0	2,6
Bahia	4,82%	-4,9	-0,7	7,2	6,4
Ceará	2,32%	1,8	10,1	2,1	-2,2
Distrito Federal	3,60%	-2,2	-2,0	-3,9	-4,2
Espírito Santo	1,61%	-0,2	-1,8	-6,5	-6,9
Goiás	2,23%	-4,9	-0,6	-1,7	-2,0
<b>Minas Gerais</b>	<b>8,12%</b>	<b>-0,1</b>	<b>6,0</b>	<b>8,9</b>	<b>9,3</b>
Paraná	4,33%	1,1	5,7	5,3	5,4
Pernambuco	3,42%	-2,0	-0,1	3,1	3,0
Rio de Janeiro	12,43%	14,9	9,5	5,1	6,5
Rio Grande do Sul	4,26%	3,1	-15,8	-17,0	-11,8
Santa Catarina	3,26%	-3,1	5,5	7,8	7,1
São Paulo	38,96%	-1,0	1,4	1,6	2,9
Demais Estados	10,64%	-	-	-	-

FONTE: PMS | ELABORAÇÃO: NÚCLEO DE ESTUDOS ECONÔMICOS – FECOMÉRCIO MG

## Equipe técnica

**CEDES - Centro de Desenvolvimento Econômico Sustentável**

**Coordenador:** Jorge Rolla

**Núcleo Estudos Econômicos e de Inteligência & Pesquisa**

**Coordenadora:** Gabriela Martins

**Analista de Economia:** Fernanda Gonçalves

**Analista de Pesquisa:** Devid Lima da Silva

**Assistente de Economia:** Filipe Souza

**Pesquisadores:** Daianne da Silva, João Vitor dos Santos e Polyane Casagrande